

Porteiro diz que nunca viu nada igual

O porteiro Jorge Dias, que trabalha no Bloco J da Quadra 104 do Sudoeste, estava de serviço na tarde de domingo, quando o temporal começou. Ele conta que primeiro viu a queda das árvores diante do bloco, arrancadas pela raiz, e se assustou; mas nada o impressionou tanto quanto o que veio em seguida.

"Nunca tinha visto coisa igual. O gesso do teto do bloco começou a ondular, só com o vento, e de repente estourou, em vários pontos. Corri para a portaria e me abriguei debaixo do balcão de mármore, morrendo de medo de os vidros estourarem também", lembra-se. Foi também no

Bloco J da 104 que a tampa de uma caixa-d'água voou e despedaçou-se no chão, arrastada pelos ventos.

"Era a tampa de uma caixa de mil litros, que abastecia uma das coberturas, e estava presa com grampos", diz Jorge. O porteiro revela ainda que os apartamentos de vários moradores ficaram cheios d'água. "As janelas estavam fechadas, mas o vento forçava o blindex e elas se abriam".

SORTE - Já na 712 Sul, a família do funcionário público Wander Herren escapou da morte por pouco. Ele, os quatro filhos, a esposa e a irmã, que moram todos juntos, esta-

vam almoçando na casa de parentes, no Park Way, quando duas árvores, que ficam em frente à casa de Wander, desabaram sobre o portão, o carro e o telhado da residência.

A sala, a cozinha, e o quarto da irmã de Wander, que é excepcional, ficaram destruídos. "Uma tora de madeira caiu em cima da cama dela. Ela costuma ficar deitada lá, à tarde, assistindo televisão. Se estivesse em casa, teria morrido ou se machucado seriamente".

De acordo com a dona de casa Irene Pinheiro Herren, esposa de Wander, o casal já havia solicitado à Novacap que cortasse as árvores que ficam próximas à casa da famí-

lia. "As folhas caem muito na nossa caixa-d'água, e já tivemos que fazer obras no teto três vezes devido à infiltração. O engenheiro da Novacap veio há dois meses olhar as árvores, mas não atenderam ao nosso pedido", diz. Segundo Irene, ela e Wander agora estudam processar o órgão.

"Tínhamos reformado a casa não faz uma semana. Até nosso carro ficou danificado. Não temos como arcar com isso", queixa-se. A família Herren agora vai dividir-se para ficar hospedada na casa de parentes. "Vai metade para a casa de cada irmã minha. Somos sete, não tem como ficarmos todos na mesma casa", diz Wander.